



COSTA, Maria Teresa. Região é ponto central da remodelação. Correio Popular, Campinas, 13 maio. 2002.

Região é ponto central da remodelação

O Palácio dos Azulejos foi escolhido pelo prefeito Antonio da Costa Santos, morto em setembro, como o principal mote da revitalização do Centro. Toninho preferia falar em requalificação e havia escolhido a quadra onde está esse edifício histórico para realizar as intervenções no Centro.

O projeto, que continua mantido, consiste na preservação e recuperação do prédio do Palácio dos Azulejos e a retirada dos anexos ao seu redor. Isso inclui a desativação do Terminal Moraes Salles e a demolição dos anexos ao prédio do Corpo de Bombeiros para que no lugar surja uma praça.

Na quadra formada pelas ruas Regente Feijó e José Paulo, Avenida Moraes Sales e Rua Ferreira Penteado começará o processo de revitalização do Centro de Campinas.

Junto a essa remodelação, há uma proposta de construir o Teatro Municipal de Campinas. Costa Santos vinha mantendo entendimentos

com o arquiteto Oscar Niemeyer para que ele projetasse o novo teatro. Um lugar pensado inicialmente foi a Praça Ruy Barbosa (atrás da Catedral, junto do local onde ficava o antigo Teatro Municipal), mas conforme a prefeita Izalene Tienne (PT), Niemeyer já descartou o lugar.

Uma alternativa de local para a construção é a área junto ao Palácio dos Azulejos, mas ainda não há consenso se esse teatro deve ou não ser construído.

O surgimento da praça do Palácio dos Azulejos vai implicar na transferências das linhas de ônibus que atualmente utilizam o terminal da Avenida Moraes Salles (elas não terão mais ponto final no Centro) e na manutenção de apenas parte do Corpo de Bombeiros na área. Em contrapartida, a Prefeitura fará um posto avançado para a corporação. Assim, sem necessidade de desapropriações, haverá uma remodelação da área. (MTC)